

aldeias



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

Amor e um lar para cada criança

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL | JULHO 2020 | Nº 202 | ANO 49 | 1,00 €



OLÁ, VERÃO!



ESTAMOS PRONTOS PARA
OS DIAS DE SOL!

EM FOCO

Como protegemos as nossas crianças em tempo de pandemia

4



OS NOSSOS MOMENTOS

O lado alegre do confinamento
Estudo à distância nas Aldeias SOS
Distribuição de refeições para crianças
Novo equipamento desportivo
Organizações parceiras apoiam educação
Primeiros passos pós confinamento

6



ENTRELAÇOS

Prémio Fidelidade garante acompanhamento terapêutico de crianças e jovens

10



A TUA VOZ

A nova realidade nas Aldeias SOS pelos olhos de Ana

12



CONSTRÓI O FUTURO

Fundo de Emergência: Precisamos de Si!

14



NOTÍCIAS DO MUNDO

Aldeias de Crianças SOS unem-se a outras Organizações para reforçar a proteção de crianças e jovens em todo o mundo durante a pandemia

16



OS NOSSOS AMIGOS

Sim, somos nós a ligar-lhe só para lhe dizer: OBRIGADO!
Herança Solidária
As nossas empresas SOS

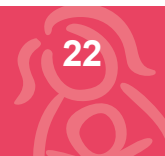
18



CONHEÇA A NOSSA EQUIPA

Corita Trabucho, Assessora de Direção e Responsável pela Colónia de Férias SOS

22





“...fomos adaptando cada Programa à realidade do momento...”

Em foco



Como protegemos as nossas crianças em tempo de pandemia

A prioridade das Aldeias de Crianças SOS em todo o mundo é garantir a segurança e o bem-estar das crianças, jovens e famílias que acompanham em mais de 136 países. Por isso, com a chegada do coronavírus, foram tomadas medidas preventivas para garantir a proteção de todos, inclusivamente dos colaboradores.

Em Portugal, foram desenvolvidos Planos de Contingência para a nossa sede em Lisboa e também para cada um dos nossos Programas (as 3 Aldeias SOS e os 3 Programas de Fortalecimento Familiar) que entraram em vigor no dia 12 de março, seguindo todas as recomendações da Direção Geral de Saúde.

Algumas das principais medidas passaram por: teletrabalho dos colaboradores da sede em Lisboa; todas as equipas de rua de angariação de fundos pararam o seu trabalho, passando também a teletrabalho noutras funções; a entrega de donativos e a realização de eventos foram suspensas; as visitas de pessoas externas às Aldeias SOS foram também suspensas; foram preparados espaços específicos em cada Aldeia SOS, no caso de necessidade de isolamento; foram tomadas medidas de prevenção de contágio e reforçadas em todos os nossos Programas, junto de colaboradores e das crianças e jovens que acompanhamos; nos espaços comuns foram definidas regras específicas para que o risco de contágio seja menor e foi estabelecido um plano de comunicação



e atuação sobre como proceder perante casos suspeitos.

Ao longo deste meses, fomos adaptando cada Programa à realidade do momento e, graças à coordenação, responsabilidade e vontade dos colaboradores e das crianças e jovens que acolhemos, a saúde de todos ficou salvaguardada.

Atualmente, de maneira gradual, iniciamos o desconfinamento e durante os meses de julho e agosto, com regras de segurança e higiene reforçadas, as crianças e jovens que acolhemos vão até à Colónia de Férias SOS no Meco para dias de férias repletos de atividades e brincadeiras!





“...todos tiveram de se ajustar ao ensino à distância...”

Os nossos momentos



O lado alegre do confinamento

ALDEIA SOS DE GULPILHARES

O confinamento foi um grande desafio para todos nas Aldeias SOS. Foi preciso, constantemente, estabelecer novas rotinas que permitissem às crianças e jovens um dia a dia o mais “normal” possível. Manter os horários de estudo e o horários das refeições tornou-se indispensável, assim como usar da criatividade nas dinâmicas e jogos com os miúdos.

Surgiram, assim, atividades cooperativas com o intuito de exercitar o trabalho em equipa e a criatividade das nossas crianças e jovens.

O “Amigo Invisível” foi uma destas dinâmicas, e colocou a todos, na Aldeia SOS de Gulpilhares, a escreverem cartinhas para o próximo, exercitando assim, a empatia pelos colegas.



Todas as dinâmicas foram um sucesso, porém, o momento mais aguardado do dia foi sempre o jogo de futebol, reunindo miúdos e graúdos numa saudável competição. Este confinamento provou, mais uma vez, que as coisas simples são, frequentemente, as mais apreciadas!

Estudo à distância nas Aldeias SOS

ALDEIAS SOS DE BICESSE, GULPILHARES E GUARDA

De repente, somos confrontados com a pandemia e o confinamento. De um dia para o outro, as escolas fecham portas e ainda o ano letivo vai a meio. Mas todos, professores e alunos, ajustaram-se a esta nova realidade. E prestes a terminar mais um ano letivo, temos a certeza que as nossas crianças e jovens darão provas de que esta situação foi apenas mais um desafio agora superado.

Todos tiveram de se ajustar ao ensino à distância, aos trabalhos e pesquisas pela internet, ao estudo virtual e às conversas com colegas e professores através de um ecrã. Não é fácil numa mesma casa haver, em simultâneo, cinco ou seis crianças, em anos escolares e turmas diferentes, a precisarem de dar o ser melhor no papel de aluno. Um puzzle de horários novos por montar, para cada um.

Foi uma construção progressiva, que mobilizou de forma



incansável equipas de cuidadores, equipas técnicas, professores e tutores online. Foi fundamental o apoio recebido por parte dos nossos doadores e parceiros, que doaram equipamentos e recursos a todas as nossas crianças e jovens a estudar.

O confinamento trouxe novas rotinas, novos compromissos e a consolidação de objetivos e de laços. Porque vamos mesmo todos ficar bem!

Distribuição de refeições para crianças

PFF DE RIO MAIOR

No dia 22 de março, a Câmara Municipal de Rio Maior contactou as Aldeias de Crianças SOS para propor uma atividade em conjunto.

O objetivo desta colaboração era a distribuição de refeições escolares a partir do dia 23 de março até o dia 26 de junho. Os beneficiários foram os alunos com escalão A da Ação Social Escolar (ASE), que foram identificados pelas equipas que intervêm na área social do Município.

O Programa de Fortalecimento Familiar de Rio Maior aceitou a proposta com grande dedicação e entusiasmo!

A Câmara Municipal, em conjunto com o seu fornecedor e em parceria com as Aldeias de Crianças SOS, encontrou uma forma eficaz e segura que assegurou as entregas das refeições escolares com sucesso.

São tempos para unirmos forças, por isso ficamos gratos por também termos ajudado nesta ação!



Novo equipamento desportivo

ALDEIA SOS DE BICESSE E COLÓNIA DE FÉRIAS SOS

O desporto é essencial para o desenvolvimento de inúmeras competências físicas, sociais e até intelectuais das crianças. Nesta perspetiva e inserido no contexto de responsabilidade social da Fundação Ageas, foram doados diversos equipamentos desportivos para as crianças e jovens da Aldeia SOS de Bicesse, fruto do esforço dos 10 maratonistas da Fundação Ageas que correram 42km em Valência sob o lema "Correr por uma causa".

O apoio dado aos atletas foi convertido em equipamentos desportivos para as crianças e jovens da Aldeia SOS de Bicesse. Para além destes equipamentos, foi possível ainda um apoio extra para equipar o Campo de Férias SOS do Meco, onde as crianças e jovens vão estar durante as férias de Verão.





Organizações parceiras apoiam educação

ALDEIAS SOS DE BICESSE, GULPILHARES E GUARDA

Vivemos tempos em que um gesto solidário faz toda a diferença!

Assim como aconteceu em inúmeras famílias em Portugal, também na grande Família SOS, deparámo-nos com dificuldades para fazer face às necessidades provocadas pelo confinamento obrigatório decretado face à pandemia Covid-19 e conseqüentemente, criar as condições necessárias para que as cerca de 100 crianças e jovens que vivem nas Aldeias SOS pudessem frequentar as aulas à distância.

Ao pedido de ajuda que lançámos, responderam prontamente várias organizações parceiras, como a Allianz, Sonae Sierra, Winprovit, Dr. Oetker, Fundação Ageas e o Banco de Equipamentos da Entreatuda em conjunto com a Fidelidade, que se uniram às Aldeias de Crianças SOS para minimizar o impacto negativo desta pandemia.

Estas organizações apoiaram-nos através da doação de computadores, material informático e equipamento audiovisual que foi fundamental para que estas crianças e jovens pudessem ter acesso ao ensino à distância e assim prosseguir os seus estudos. Esta foi uma ajuda muito importante para garantir alguma “normalidade” no quotidiano das famílias das Aldeias SOS.



Primeiros passos pós confinamento

ALDEIA SOS DE GULPILHARES

As crianças e jovens que acolhemos nas Aldeias SOS estão de parabéns por terem entendido e adotado, de forma exemplar, as exigentes regras impostas pela necessidade de isolamento social.

Na Aldeia SOS de Gulpilhares, quando a situação ficou controlada em Portugal, os colaboradores organizaram pequenos grupos para um passeio de bicicleta aos arredores da Aldeia SOS, respeitando as exigências e orientações da Direção Geral de Saúde. Já no dia 24 de Maio, o passeio foi ao Parque Temático Molinológico em Oliveira de Azeméis. Ali, as crianças e jovens puderam desfrutar da natureza verdejante e, ao som das águas que moviam os moinhos, vivenciaram uma tarde relaxante e divertida, repleta de jogos de mesa e caminhadas ao longo do rio. Aproveitámos ainda para celebrar o aniversário de um dos jovens mais velhos, com direito a bolo e velinhas.

Sem dúvida, estes momentos reforçam os laços de amizade e tornam-se memórias inesquecíveis!





“...com este prémio,
vamos reforçar o apoio a
33 crianças e jovens que
acolhemos.”

Entrelaços



Prémio Fidelidade garante acompanhamento terapêutico de crianças e jovens

As Aldeias de Crianças SOS foram uma das Associações que receberam o Prémio Fidelidade Comunidade, que vai permitir a concretização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas nº3, proporcionando cuidados de saúde de qualidade a algumas das crianças e jovens que acolhemos.

Nas Aldeias SOS, temos acolhido, nos últimos tempos, um número crescente de crianças e jovens que, fruto das suas vivências traumáticas apresentam fragilidades emocionais e comportamentais. Muitos estudos apontam para que se não forem adotadas medidas preventivas de acompanhamento e terapias adequadas, tal resultará no não desenvolvimento e aproveitamento de competências pessoais e sociais que comprometem definitivamente o normal e são desenvolvimento das crianças e jovens, bem como a sua integração social futura. Isto pode ocasionar sofrimento, depressão e graves consequências para os próprios, para a sociedade e para o Estado, que terá mais tarde que acompanhar adultos em situação de dependência.

O Projeto de intervenção das Aldeias de Crianças SOS apoiado pela Fidelidade permitirá, através de medidas atempadas de diagnóstico e intervenção por via do acompanhamento e de terapias adequadas, obter um impacto muito positivo na evolução destes grupos de risco.

O recurso ao acompanhamento por profissionais credenciados nas áreas da psicologia e psiquiatria



e o recurso a várias terapias inovadoras permitirão às crianças e jovens beneficiários progredir de forma sustentada e saudável no reconhecimento e superação dos seus condicionalismos, trabalhando competências motoras, emocionais e sociais. Várias das terapias propostas (surf therapy e hipoterapia, por exemplo) vão no sentido de ajudar a acalmar e controlar positivamente estados emocionais instáveis, desenvolver e reforçar autoestima e autoconfiança e focar os beneficiários na aprendizagem de tarefas que serão essenciais numa aprendizagem profissional e na integração social, como forma de alternativa ou complemento da medicação prescrita.

Com este Prémio, vamos reforçar o apoio a 33 crianças e jovens que acolhemos nas Aldeias SOS que carecem de uma intervenção complementar terapêutica, de forma a potenciar a sua estabilidade emocional e, desse modo, tornarem-se progressivamente mais autores da sua própria vida.

Por isso, o nosso enorme **OBRIGADO** à Companhia de Seguros Fidelidade, por este apoio tão importante!





“...não é um emprego,
mas sim, uma missão de
vida...”

A tua voz



A nova realidade nas Aldeias SOS pelos olhos de Ana

O caminho de Ana nas Aldeias de Crianças SOS começou em 2010 como voluntária. Mas foi há 3 anos que a sua vida mudou completamente quando se tornou cuidadora de referência, Mãe SOS. Vive na Aldeia SOS da Guarda e ao seu cuidado, na sua casa, conta com 7 crianças e jovens, entre os 6 e os 19 anos, sendo que quatro são irmãos biológicos.

Ana é uma senhora de sorriso fácil mas com um sentido de responsabilidade e de missão muito grande. Numa tarde de junho, aceitou abrir-nos o seu coração e contar como foram estes tempos de confinamento na Aldeia SOS da Guarda.



Muito positiva, e mesmo confirmando que foram tempos difíceis e desafiantes, contou-nos que está muito orgulhosa do comportamento de todas as crianças e jovens da Aldeia SOS. Todos se adaptaram com grande responsabilidade às exigências propostas pelo Plano de Contingência, mesmo até os jovens mais velhos, habituados a mais autonomia. A sua maior preocupação foi mantê-los ativos com atividades físicas e focados no estudo. Confessa-nos, com sorriso de quem cuida, que acredita que as crianças da sua casa vão ter boas notas no final do ano e que essa seria a sua maior alegria!

A Aldeia SOS foi-se adaptando à realidade do momento e os esforços de toda a equipa técnica foram essenciais para que tudo tenha corrido da melhor forma. *“Com vários apoios e donativos, conseguimos montar um ginásio aqui na Aldeia SOS e ainda adaptar um espaço comum para escola, com equipamentos informáticos”*, conta-nos. *“Todas as crianças tomavam o pequeno-almoço em casa e saíam para a escola dentro da Aldeia SOS e regressavam a casa pelas 16h. Esta rotina permitiu manter alguma “normalidade” na vida das crianças, o que acreditamos ter sido essencial para o seu bem-estar físico e emocional”*, continuou. Esta organização só foi possível graças ao trabalho de equipa reforçado até com alguns voluntários na área do estudo, e esta “escolinha” na Aldeia SOS permitiu ainda flexibilidade para cuidar da casa e para reuniões da equipa técnica, de forma a que a programação dos dias seguintes estivesse garantida.

Para Ana, ser cuidadora “não é um emprego, mas sim, uma missão de vida” e acredita que só com esta entrega e dedicação é possível ultrapassar obstáculos e fazer dos desafios, oportunidades.

Testemunho de Ana Pinheiro

Cuidadora de referência na Aldeia SOS da Guarda

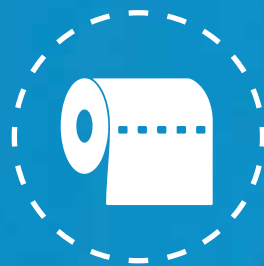
As Aldeias de Crianças SOS cuidam e protegem crianças e jovens em todo o mundo há mais de 70 anos. Em Portugal, graças aos nossos doadores, acompanhamos mais de 170 famílias e mais de 400 crianças e jovens. Mas este é também um momento difícil para nós.

Como nos pode ajudar?



25€ | Kit de higiene

Com 25€ garante 1 kit de higiene (sabonete, pasta de dentes, gel desinfetante, etc) para 1 família de 6 pessoas durante 1 mês.



60€ | Apoio Psicológico

Garante o apoio Psicológico para 1 criança durante 1 mês



15€ | Apoio na Educação

Com 15€ garante apoio escolar para 1 criança durante 1 mês.



95€ | Apoio na Alimentação

Com 95€ garante a alimentação para 1 família de 6 pessoas por 1 mês

Juntos podemos continuar a mudar vidas!
Estamos longe, mas mais unidos do que nunca.

Obrigado pela sua generosidade!



Sim, quero apoiar as crianças e jovens das
Aldeias de Crianças SOS. Com €

Nome

Morada

Localidade

C. Postal

Tif | Tlm

N. Contribuinte

Email



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

Amor e um lar para cada criança

MBWAY:
932 020 854

IBAN:
PT50 0033 0000 50038495952 05

Pagamento Via Multibanco (Opção "Pagamento de Serviços")
ENTIDADE 21098 Refª 100 314 102 **VALOR** à sua escolha

Se não quiser enviar este cupão, basta fazer o seu donativo e enviar-nos o comprovativo identificado com nome e NIF para portugal@aldeias-sos.org, para emissão do recibo.

Se preferir, pode ainda optar pelo donativo online, no nosso site.



Notícias do Mundo

“ Calcula-se que os encerramentos das escolas afetaram mais de 1.5 mil milhões de crianças e jovens em todo o mundo. ”



Aldeias de Crianças SOS unem-se a outras Organizações para reforçar a proteção de crianças e jovens em todo o mundo durante a pandemia

As Aldeias de Crianças SOS juntaram-se a outras organizações e entidades de defesa dos Direitos das Crianças e dos jovens, com intuito de promover um conjunto de ações que visam apelar aos Governos, Autoridades e à comunidade, para agirem de forma a garantir que os direitos das crianças sejam reforçados durante a pandemia do COVID-19.

O movimento chamado “Joining Forces”, juntou seis das principais organizações que defendem os direitos das crianças, incluindo as Aldeias de Crianças SOS. Pretende-se que sejam tomadas medidas que garantam o acesso a alimentos nutritivos, supervisão adequada, assistência médica, proteção contra a violência, educação alternativa em casa e informações fidedignas sobre a crise, ajudando, assim, as crianças e jovens a lidarem com o impacto psicológico.

Já num segundo projeto, chamado “End violence against children”, as Aldeias de Crianças SOS e outras vinte organizações, alinharam objetivos para alertar sobre as consequências do COVID-19 nas crianças e jovens, com especial foco no combate à violência e abusos durante a pandemia.

Calcula-se que os encerramentos das escolas afetaram mais de 1,5 mil milhões de crianças e jovens em todo o mundo. As consequências do confinamento contribuem para o aumento da probabilidade das crianças sofrerem



abuso físico, psicológico e sexual em casa, e até mesmo sofrerem cyber-bullying, principalmente as que já vivem em situações familiares disfuncionais.

As Aldeias de Crianças SOS apoiam, também, o documento criado pela Better Care Network, The alliance for Child Protection in Humanitarian Action e Unicef que visa apoiar entidades e governos sobre as medidas de proteção das crianças.

Entre diversos procedimentos e medidas indicadas, destacamos:

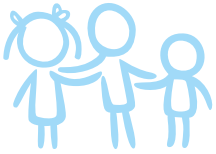
- Fornecer conhecimento às famílias, cuidadores e crianças sobre como impedir a propagação do COVID-19, inclusive em situações com limitações de acesso à água;
- Criação de kits, de modo a garantir que o conhecimento e os recursos sejam acessíveis a crianças e/ou pais com deficiência;
- Disseminar mensagens inclusivas sobre incapacidade no autocuidado, saúde mental e apoio psicossocial, comportamentos das crianças e atividades domésticas.





“...foi para mim um enorme privilégio falar com todos os nossos Amigos SOS.”

Os nossos Amigos



Sim, somos nós a ligar-lhe só para lhe dizer: OBRIGADO!

A palavra “Amigo” para nós significa um envolvimento mútuo em que damos e, quando menos esperamos, estamos a receber em dobro. E os nossos Amigos SOS são, sem dúvida, a amizade da forma mais pura, uma amizade que vive dentro dos corações de cada uma das crianças que acompanhamos.

Com o início da pandemia, as equipas de rua do Projeto *Face to Face* tiveram de parar o seu trabalho, para segurança de todos. E parar este trabalho tem para nós um grande impacto, pois a maior parte dos doadores que se junta à nossa Família é através dos nossos recrutadores na rua.

Mas a nossa equipa rapidamente se adaptou à nova realidade e os nossos recrutadores passaram da rua para o telefone!

Começámos a ligar a todos os nossos Amigos SOS ainda em março e que bom foi ouvir, com muito amor, tantas mensagens positivas das pessoas que nos apoiam e tantos corações generosos que, ao ouvir os nossos esforços para garantir a segurança de todas as crianças, jovens e famílias que acompanhamos, aceitaram também o convite para aumentar o seu donativo. Também houve Amigos a reativarem a sua Amizade e novos corações generosos a juntarem-se a esta Família, neste momento tão difícil para todos nós.

A gratidão também faz parte da amizade, por isso, muito obrigada aos nossos Amigos SOS e a todos os nossos doadores e parceiros, por toda a dedicação, generosidade e por nos ajudarem todos os dias a encher os corações das nossas crianças de amor.

Agradecemos também à nossa equipa que abraçou este novo desafio com enorme empenho, amor e dedicação.

“Foi para mim um enorme privilégio falar com todos os nossos Amigos SOS, sentir nas suas vozes todo o amor, carinho e cuidado, tanto pelas nossas crianças como por todos nós. O sorriso que em cada chamada esteve tão presente e as mensagens de esperança e força que também recebemos é uma motivação enorme. Quando todos estamos na linha da frente o cordão é mais forte!”, conta-nos Maria Magalhães, Assistente do Projeto Face to Face – zona norte.

Por tudo isto, o nosso enorme OBRIGADO a todos os corações generosos que apoiam o nosso trabalho e fazem a diferença na vida de centenas de crianças, jovens e famílias em Portugal!



Nathalia



Joana



Margarida



Joana



Catherine



Rubya



Daniela



Lucas



Kananda



Herança Solidária

Sabia que é possível doar parte da sua herança às Aldeias de Crianças SOS?

O seu legado fará a diferença no futuro das centenas de crianças, jovens e famílias que acompanhamos e apoiamos nas Aldeias de Crianças SOS.

Em Portugal, com o nosso Programa de Proteção, acolhemos cerca de 100 crianças e jovens nas três Aldeias SOS (Bicesse, Guarda e Gulpilhares). Aqui, as crianças são acolhidas num ambiente familiar estruturado, com a presença de uma cuidadora de referência (Mãe SOS) e uma equipa técnica especializada para construir e moldar o seu futuro. São crianças e jovens que, por destintos motivos, ficaram privados de cuidados parentais e as Aldeias de Crianças SOS cumprem esta difícil missão.

Mas apenas com o apoio de todos os nossos doadores, é possível fazermos este trabalho para que nenhuma criança cresça sozinha.

A Filipa, da nossa equipa, está disponível para esclarecer as suas dúvidas e dar-lhe todas as informações sobre como pode incluir as Aldeias de Crianças SOS no seu testamento.

Contato

Filipa Morais Santos
filipa.morais@aldeias-sos.org
213 616 950
961 857 252

Aldeias de Crianças SOS
Rua José Dias Coelho
40 R/C
1300-329 Lisboa



As nossas Empresas SOS



Fundação
Bechgaard

**Jerónimo
Martins**



Allianz  Seguros

DēLonghi Group





CONHEÇA A NOSSA EQUIPA

CORITA TRABUCHO

Assessora de Direção e Responsável pela Colónia de Férias SOS

Sede (Lisboa)

Olá, o meu nome é Corita e já faço parte desta grande Família há cerca de 6 anos.

Entrei como assessora de Direção e neste momento também trabalho com a área do património e sou responsável pelo Campo de Férias SOS do Meco.

Durante 9 meses do ano, o meu local de trabalho é na sede em Lisboa e a área de património é a que ocupa a maior parte do meu tempo pois é muito abrangente e requer muita atenção e cuidado.

Mas é como responsável pelo Campo de Férias SOS do Meco, principalmente nos meses de julho e agosto, que mais alegrias e sorrisos me trazem! É nesta altura que estou com os nossos “meninos”, e que sinto na pele que todos os esforços e cansaço valeram a pena. Desde a preparação e organização da Colónia, de conseguir apoios para melhorias dos espaços, de preparar surpresas e miminhos...tudo é importante para que nada lhes falte!

O abraço que recebo, “aquele abraço” que é dos melhores do mundo, é a recompensa de que tudo valeu a pena e é o motor que me faz querer fazer mais e melhor todos os anos, sabendo, claro, que nada é possível sem o apoio de todos os nossos colegas, amigos, voluntários, parceiros e doadores.

Um dos momentos que mais me marcou foi o sussurrar ao ouvido de um dos jovens que nós acolhemos. Chamou-me e disse-me: “A Corita é das poucas pessoas que está sempre a rir, que tem tempo para ouvir, tem tempo para estar, não tem pressa.” Nunca vou esquecer estas palavras, que me deixaram até emocionada e que me motivam até hoje para ser como sou e trabalhar com muito amor e carinho.

Se gosto do que faço? Simplesmente ADORO!

Aldeias de Crianças SOS

Contatos

Rua José Dias Coelho, 40 r/c dto
1300-329 LISBOA

213 616 950
portugal@aldeias-sos.org

Faça um donativo

PT50 0033 0000 5003 8495 9520 5

MBWAY 932 020 854



facebook.com/AldeiasCriançasSOS



@aldeiasdecriançassos



www.aldeias-sos.org



linkedin.com/company/aldeiascriancassos

Colónia de Férias SOS do Meco



Chega o verão e com ele um dos momentos mais aguardados do ano: as férias! É tempo de organizar as férias das cerca de 100 crianças e jovens que acolhemos. Nos meses de julho e agosto há mais tempo para estar em família mas também para brincar e ir à praia na Colónia de Férias SOS do Meco.

Precisamos de si para garantir que as nossas crianças têm dias inesquecíveis este verão!

Como nos pode ajudar?



10€

1 Dia de Sol para 1 criança



25€

1 Dia de Sol com atividade lúdica
(ida a museu, passeio de barco,...)



50€

1 Semana na Colónia
de Férias

**Contribua para um Verão inesquecível para as nossas crianças e jovens.
Precisamos de si para tornar este, o melhor Verão de todos!**

MB WAY

932 020 854

IBAN

PT50 0033 0000 500384 95952 05

ESTAMOS PRONTOS PARA
OS DIAS DE SOL!

MAIS DO QUE NUNCA,

OBRIGADO

A TODAS AS PESSOAS
E EMPRESAS QUE NOS APOIAM!

